Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 20 de Outubro de 1980

Pg.: 434

Ciúmes na Selva

Entre outras preciosidades nativas, o Brasil produzia sertanistas. Os Villas-Boas e os Meirelles celebrizaram-se numa época em que o problema do índio era tratado aleatoriamente — o que não chega a ser surpreendente. O Brasil de 30 anos atrás continuava a ser substancialmente o Brasil litorâneo — ao menos em termos de dinamismo civilizacional. As histórias de um Rondon pareciam passadas em outro mundo, numa Amazônia de sonho, ou num romance de José de Alencar.

A Amazônia foi chamada bruscamente à vida. Importantes correntes migratórias dão preferência a Rondônia em relação às antigas Mecas do Sul. Com o garimpo de Serra Pelada, a febre do ouro tomou conta do Sul do Pará — e ao Sul da Serra Pelada fica a aldeia dos Gorotires. A aldeia Xicrim é cobiçada devido às suas reservas de mogno. Alguns massacres já pontilham o ritmo dessa difícil integração.

Como explicar que em momento tão delicado os sertanistas pareçam recuar para segundo plano, substituídos por figuras retiradas da arca da burocracia? O atual presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, tem em seu currículo o fato de haver chefiado a segurança da Docegeo, empresa de geologia da Compa-

nhia Vale do Rio Doce que opera em minas na Amazônia. Um de seus mais importantes executivos, o Coronel Ivan Hausa, é conhecido por defender, na Funai, a entrega do problema dos índios às mãos de militares — um General Custer nacional? — e por tentar ressuscitar o infeliz projeto da “emancipação” dos índios. Um outro coronel (reformado) da Funai é acusado de ter comparecido de terno e gravata à aldeia Gorotire para, em áspera preleção, “ensinar” aos índios qual deveria ser o seu procedimento.

Estarão os índios transformados em problema de “segurança nacional”? Espera-se que não, pois as tribos esparsas não resistem sequer a um ataque de gripe. O mais provável, infelizmente, é que um enfoque burocrático se tenha encastelado numa área que, sem ser de “segurança inevitável” — a sua demissão à Sociedade freudiana, o pai da psicanálise escreveu a um outro membro: “Afim nos livramos deles” (do grupo de Jung) “e de suas santimônias”.

O que não invalida as teses da psicanálise; mas revela até que ponto ela também está sujeita às fraquezas humanas.